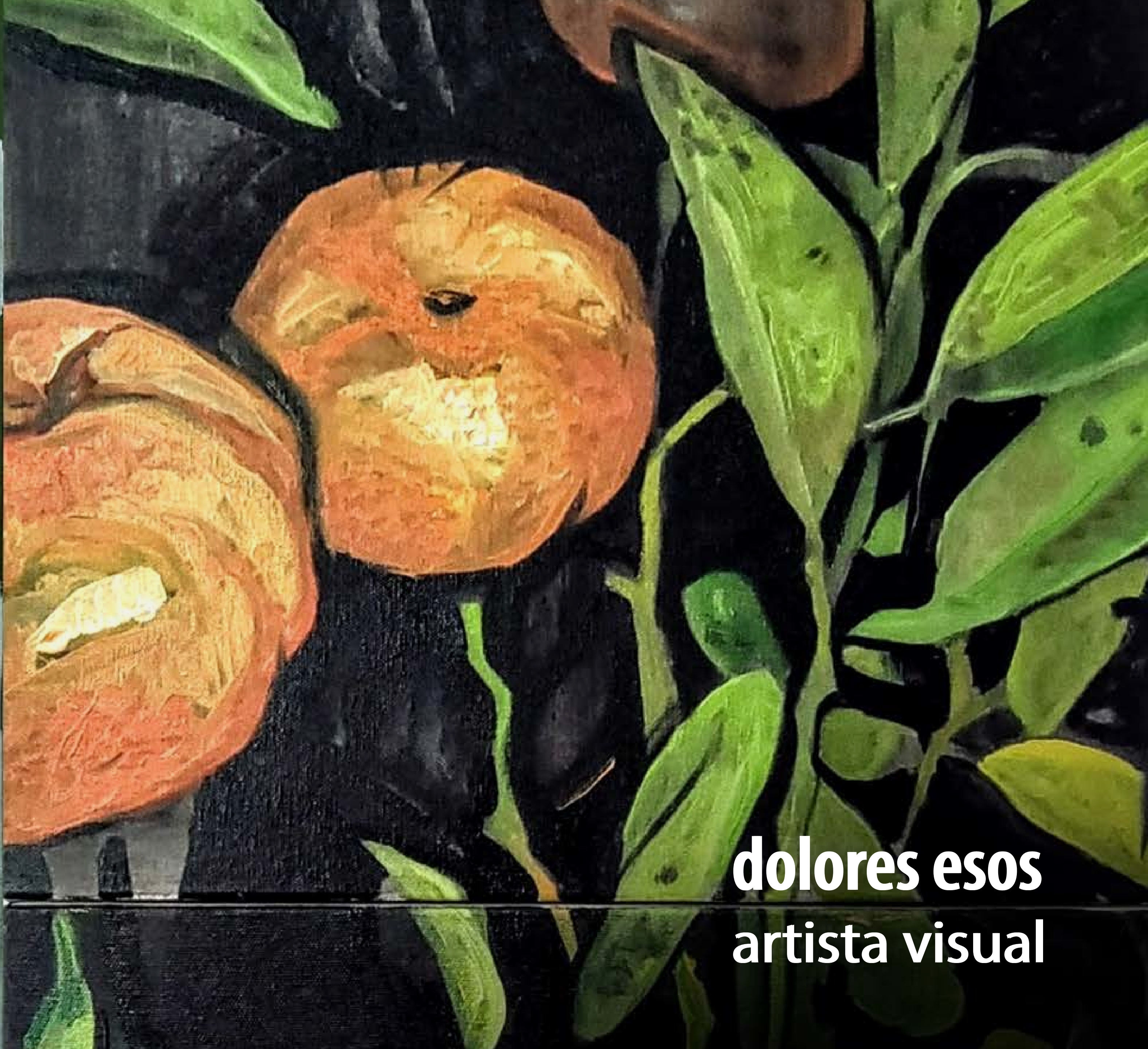




dolores esos
artista visual

dolores esos

1985, Niterói - RJ

Dolores Esos é artista visual e muralista, nascida em Niterói e possui formação em Artes Plásticas na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Cenografia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Atuou por muitos anos com criação em diversas áreas como teatro, cinema, animação e escola de samba.

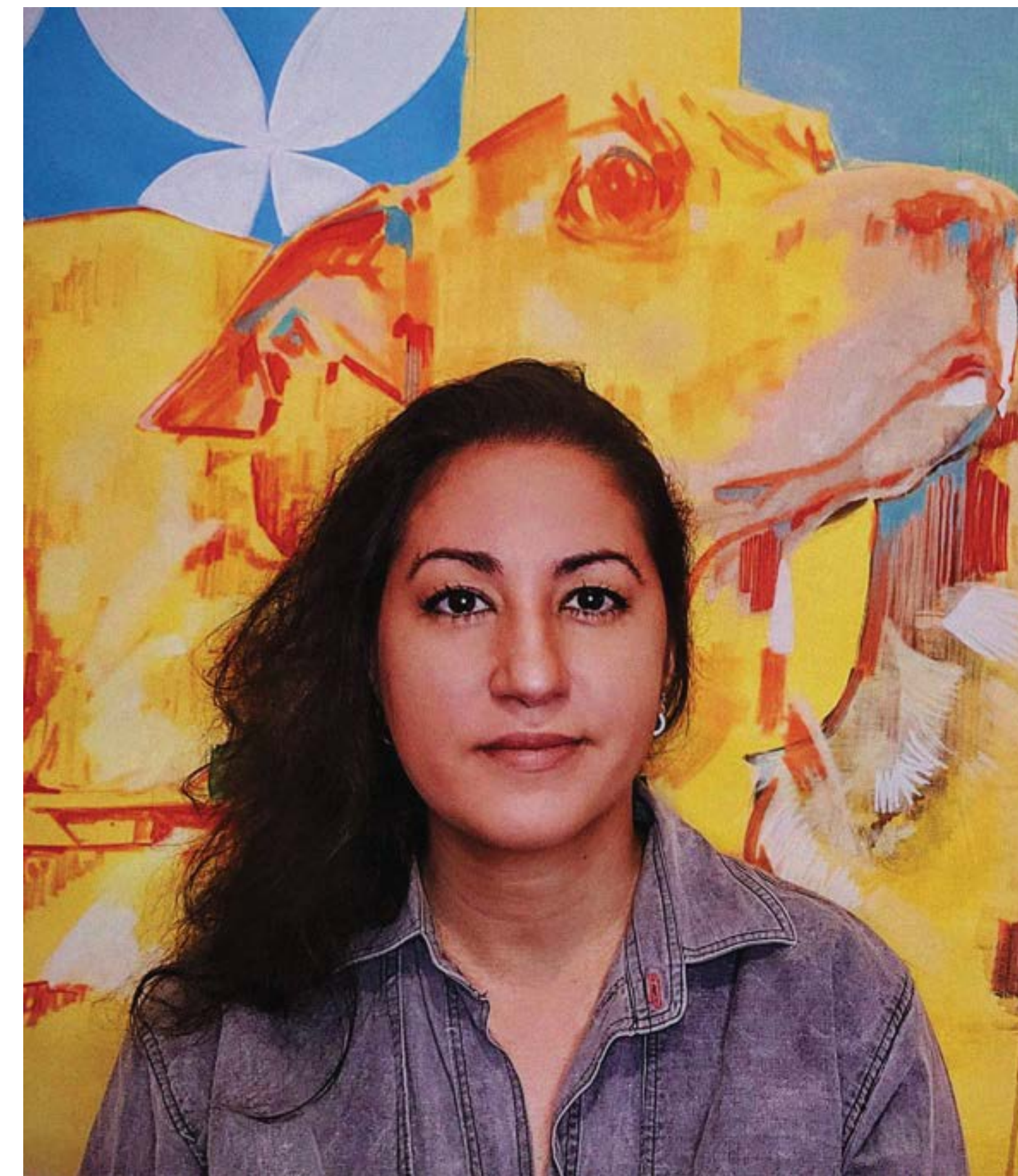
A construção do seu trabalho e pesquisa percorre caminhos de diálogos sobre causas sociais e a figura de mulheres fortes, que estão muito presentes em suas obras, onde se desdobram nas criações de suas telas e seus grandes murais.

Sua primeira exposição individual foi em 2007 no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na cidade de Tiradentes, Minas Gerais. O seu currículo possui exposições coletivas e solos no Brasil e alguns Países como Itália e Nova Iorque, onde também foi indicada para receber o Prêmio Cash Prize na competição mundial de arte contemporânea THE LATIN AMERICAN CONTEMPORARY FINE ART COMPETITION da AgoraGallery. (*)

Em 2018 a artista foi convidada para representar o Brasil na exposição de Arte Salerno, na Itália e também participou da primeira Bienal de Artes de Taubaté/SP.

Dentro do campo de muralismo a artista possui seus murais por cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, onde já teve projetos com marcas como Adidas, Vogue, Globo, Warner Bros, Granada e Coca Cola.

Em 2024 a artista teve sua segunda exposição individual no Centro Cultural Yves Alves, em Tiradentes/MG..



EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL / solo exhibitions

"Varanda" - exposição individual de pintura no SESI Centro Cultural Yves Alves em Tiradentes - MG **(2024)**

"Singularidades do olhar" - exposição individual de pintura no IPHAN de Tiradentes-MG **(2007)**

EXPOSIÇÕES COLETIVAS / collective exhibitions

"The Latin American Contemporary Fine Art Competition" – Competição de arte contemporânea latino-americana da Agora Gallery de Nova Iorque - Participou e ganhou um prêmio na categoria Cash Prize do ano com as 4 obras apresentadas. **(2019)**

"Art Salerno" - Representou o Brasil na exposição de Arte Salerno na Itália com a presença de artistas do mundo todo a convite do júri da categoria principal do evento. **(2018)**

"1ª Bienal de Artes de Taubaté -SP" **(2018)**

"Congêneres" Exposição coletiva – Curadoria Miguel Afa e Agrade Camíz **(2018)**

"Sopa no museu" – Exposição coletiva Urban Art no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno em Niterói - RJ **(2017)**



sobre

“O meu trabalho de pintura iniciou-se na Faculdade de Belas Artes da UFRJ e anos depois foi bastante influenciado na comunicação urbana, na pintura de murais, em grandes escalas, com necessidade de temas antes -e até hoje- necessários. Temas de lutas, das mudanças geracionais, do novo mundo pós-pandêmico e sobre as tantas vezes que beiramos o colapso.

Atualmente minha pesquisa encontra se em um novo marco zero.

Um marco zero comum na história da arte, da moda, da literatura que retornam de tempos em tempos. Uma volta à natureza, ao momento de pausa. Uma fresta de respiro. O “close-up” da contemplação, porém sem mentir a mim mesma que vivo em uma era onde as linhas de perspectiva já não respeitam mais apenas um ou dois pontos de fuga. O plural impera.

Se no agora faz-se necessário olhar para vários lados ao mesmo tempo, real e virtual, em frações de textos, imagens e áudios 2x, que sejam todos eles buscando momentos aconchego, de boas memórias cotidianas e desprentensiosas, de memórias inventadas, de lugares, formas e cores transportadores da paz ainda que entorpecida, na pintura (re)crio refúgios seguros aos olhos e (re)vigoro a alma.

Eu busco com meu trabalho e pesquisa trazer para as telas tudo que encontra se em meu subconsciente.

Navegando em sonhos, adentrando as realidades do dia a dia e do cotidiano, busco com meu trabalho não apenas falar das memórias, histórias e sonhos - busco trazer pertencimento do público com minhas telas e minha produção artística.”



séries

Varanda / a pausa no tempo

Varanda é uma série de pinturas sobre a sensação de parada do tempo em imagens. Uma sinestesia de memórias de conforto em representações pictóricas que remetem a objetos, móveis, azulejos e plantas de jardim. Tudo que remete a momentos contemplativos onde a relação tempo e espaço somem em pausas.

A relação da construção do trabalho vem por meio de vivências do dia a dia, momentos cotidianos que nos conectam com a gente dentro do respiro e de olhar para si.

A pesquisa nasceu da ligação da artista com a cidade de Tiradentes - Minas Gerais, onde Dolores enxerga o lugar como um abrigo atemporal.

Dentro de todas suas vivências no espaço, veio a vontade de construir uma pesquisa que trouxesse essas histórias e sentimentos para dentro do trabalho.

“Da janela daquela casa avistei a varanda. Avançando o olhar avistei um horizonte murado pela natureza bruta em sua essência de pedra da serra, porém sutil em sua silhueta borrada pela atmosfera azulada. Atrás da Serra vem o mundo inteiro. E é aqui, nessa casa, na varanda cercada pela pedra, me sinto separada de tudo o que acontece do lado de lá. Aqui o tempo é meu amigo.”



Tangerinas, 2024
acrílica e óleo sobre tela
92x80 cm



Varanda, 2024
acrílica e óleo sobre tela
230x120 cm



Daquela janela, 2024
acrílica e óleo sobre tela, 123x129 cm



Raíz, 2024
acrílica sobre tela, 93x65 cm



Atento e forte, 2024
acrílico sobre tela, 137x80 cm



Pôr-do-sol, 2024
 acrílica e óleo sobre tela, 140x100 cm



Azulejo, 2024
 acrílica sobre tela, 100x50 cm



Anoiteceu, 2024
acrílica sobre tela, 155x97 cm



Jardim de Veludo, 2024
acrílica e óleo sobre tela, 70x50 cm



Fragmento I, 2024
acrílica sobre tela
20x20cm



Fragmento II, 2024
acrílica sobre tela
20x20cm



Fragmento III, 2024
acrílica sobre tela
20x20cm



Fragmento IV, 2024
acrílica sobre tela
20x20cm



Lendas da mata I, 2024
Print papel canson, 33x44cm
Moldura caixa de madeira e vidro



Lendas da mata II, 2024
Print papel canson, 33x44cm
Moldura caixa de madeira e vidro

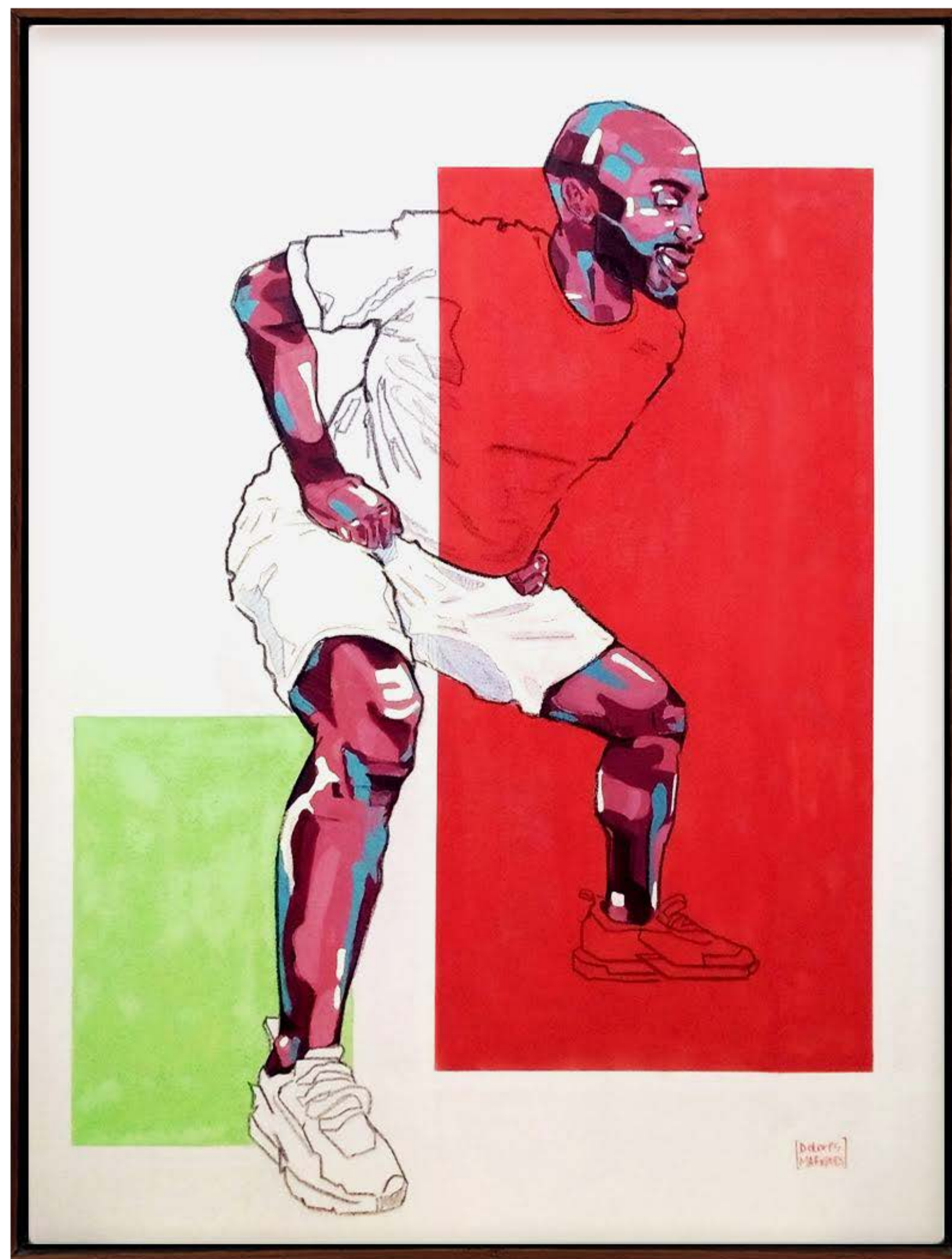
Solta/ quando se vê, já foi.

Solta é uma série de pinturas que nasceu com o intuito de remar na mesma velocidade contra correnteza. É uma série de telas de mais variados tons de cores e traços fluídos pelo olhar de quem tem a atenção rarefeita e cheia de variáveis.

O que foi visto e o que interessa foi o movimento que ficou gravado lá no fundo da memória. O movimento é a chave. Todo resto só ajuda a contar uma história. Uma história sua.

Imprimir em breves linhas de liberdade, cores, materiais variados, sutileza em formas abertas, não- herméticas, marcando aquilo que tão brevemente nos dá leitura de bons momentos. Doses de alívio. Lembranças de infância, necessidade de expressão, corpo pertencente a si próprio experimentando tocar e desenhar todo esse espaço ao redor.

A pesquisa nasceu do desejo de trazer leveza e verdade diante da era digital e dos excessos, a artista deseja convidar as pessoas para contemplação e observação do cotidiano e das histórias que nos cercam.



New York Dancer, 2019
 acrílica e pastel seco sobre tela, 120x90 cm
 (*) tela premiada



Passinho I e II, 2019
 acrílica e pastel seco sobre tela, 55x55 cm cada
 (*) telas premiadas



Segundo semestre, 2023
acrílica e automotiva sobre tela, 155x100 cm



Chama para dançar, 2020
acrílica sobre tela, 70x50 cm



Nhanderú etê, 2021
acrílica sobre tela, 70x50 cm



E a gente faz um país, 2023
acrílica sobre madeira, 75x55 cm



Linhas retas fazem a curva, 2023
cimento queimado, acrílica e pastel seco sobre tela
140x40 cm



0 tornado, 2024
 print canson photo matte, 60x40 cm



Múltiplo, 2024
 print canson photo matte em moldura branca
 21x15cm cada



obras variadas



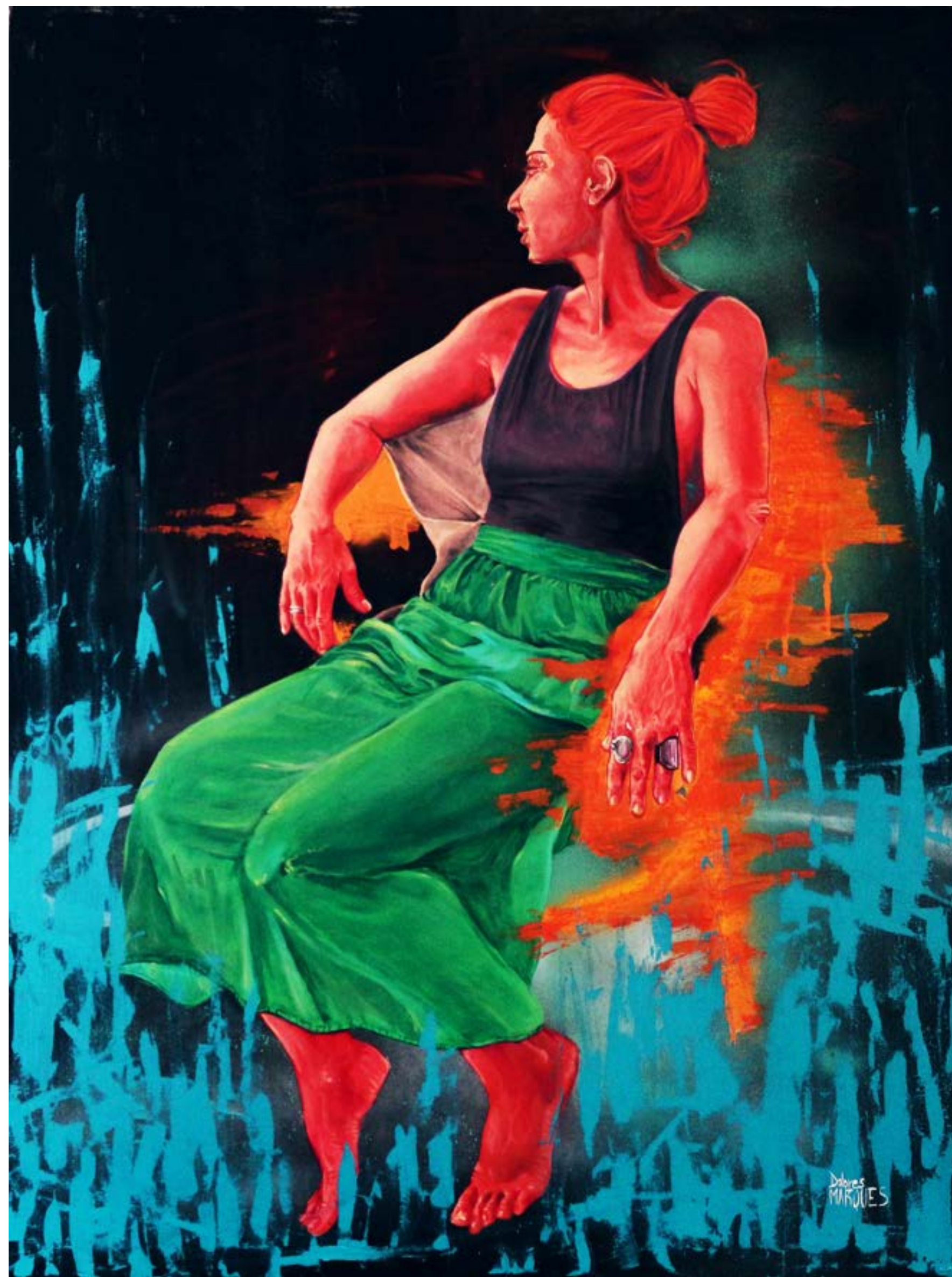
La Braba, 2023
óleo sobre canson
moldura de madeira dourada
50x45 cm



Velha roupa colorida, 2023
óleo sobre tela
90x70 cm



Voo livre, 2024
acrílica sobre tela
120x70 cm



Sentada em núvem de caos, 2018
acrílica sobre tela, 120x90 cm
(*) tela premiada



Cosme, 2018
acrílica sobre tela 110x90 cm



Rafael, 2023
óleo sobre lençol 400 fios, 30x30 cm



Carolina, 2023
óleo sobre lençol 400 fios, 15x15 cm

_Nessun Dorma / quando a noite cai

Nessun dorma é uma série que fala das vivências da noite e da madrugada. Da vida que acontece quando a noite cai. Quando o silêncio das ruas e das casas criam atmosferas que transitam entre a apatia, criatividade, calma e a violência.

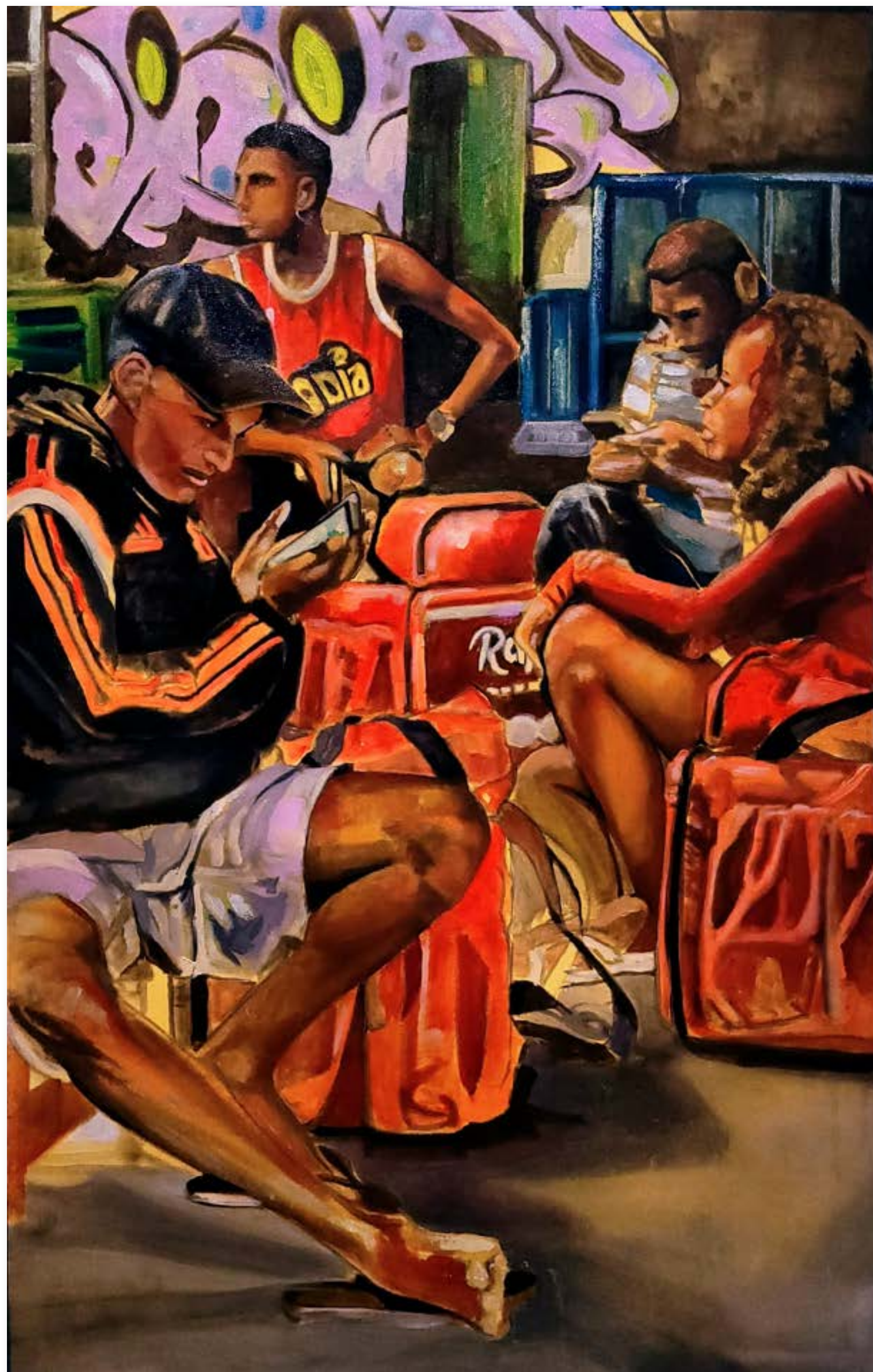
O momento em que situações cruzam alinha limite do comum. Quem está acordado se permite fazer aquilo que não faria aos olhos de uma plateia volumosa e acordada. E quem está dormindo é capaz de atingir universos oníricos entre sonhos e pesadelos. É também um retrato pós pandêmico da sociedade.

A pesquisa nasceu do desejo da artista de criar obras com retratos que misturam o lúdico, inspirados na obra da ópera Turandot com o drama real que vivemos durante a pandemia mundial de Covid-19 e que ainda reflete na saúde mental, na saúde do sono, no índice de alcoolismo, aumento do consumo de streamings e descoberta de novas culturas. É uma pesquisa que tem o foco de gerar debates de construção de sociedade nos tempos atuais.

() série em construção*



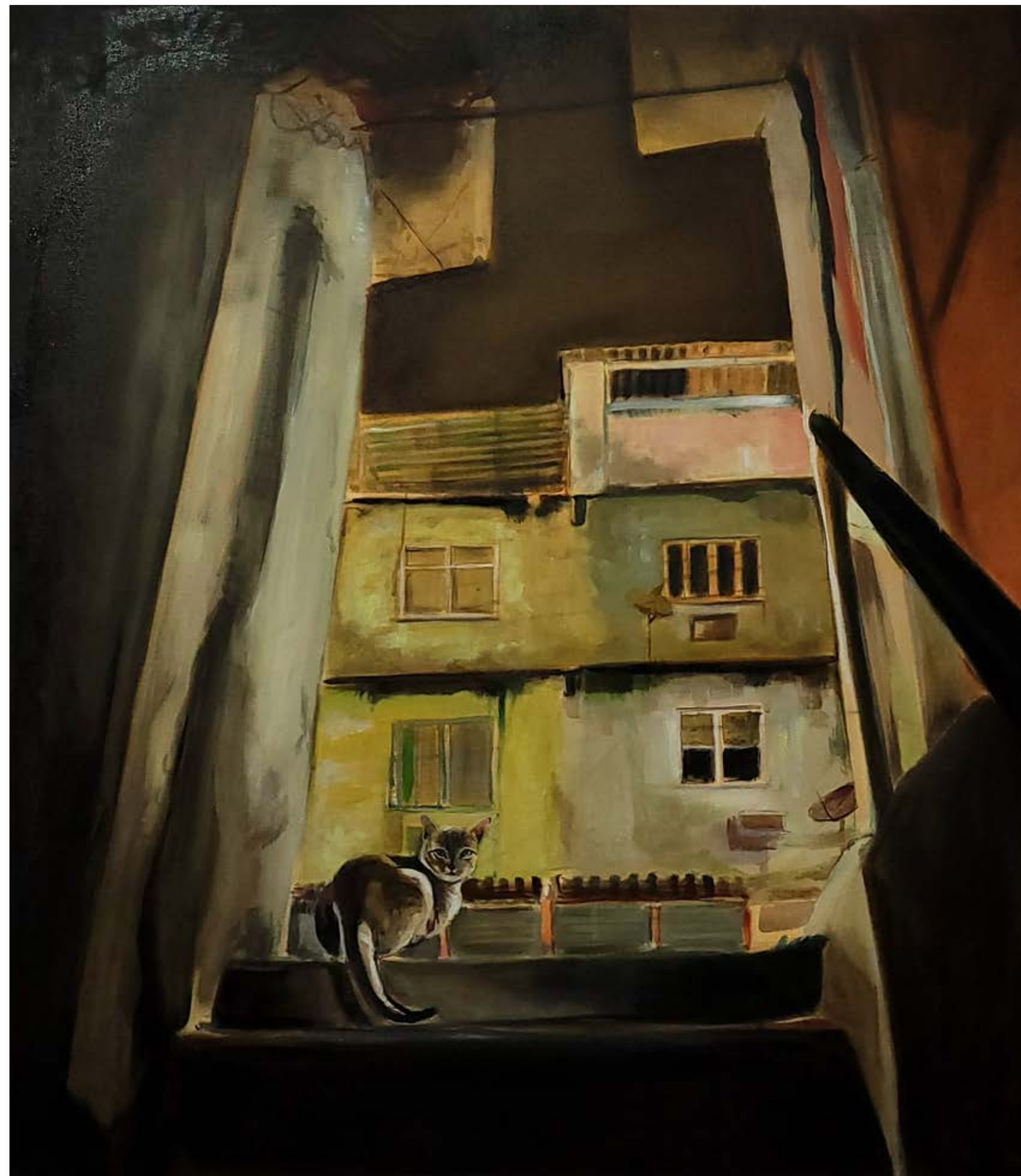
Nessun Dorma, 2024
óleo sobre tela
70x60 cm



Delivery, 2024
óleo sobre tela
100x75 cm



24h, 2024
óleo sobre tela
90x80 cm



Te vejo melhor a noite, 2024
óleo sobre tela
80x60 cm

projetos

extras

(2022) Coleção Vista Magalu

Criação de estampas para a coleção SportVintage



(2021) BRAVE WALLS/ Mulheres da Resistência

Pintura de Mural (360m²) comemorativo para o Consulado Alemão no Rio, em comemoração aos 32 anos da queda do muro de Berlim + homenagem a mulheres importantes do Brasil e da Alemanha.



(2020) Revista Vogue

Ilustração para a revista Vogue + relógios Cartier





CONTATO // *CONTACT*

contatoesosdolores@gmail.com

+55 21 981011447

 **@esosdolores**